

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

« Mesmo em um cenário de instabilidade, mais da metade (52%) mantêm otimismo elevado com a própria situação financeira »



Faz sentido Nubank valer mais que Itaú e Bradesco?

Os executivos que trabalham no setor financeiro tradicional — ou seja, nos grandes bancos — estão surpresos com o valor de mercado do Nubank, que há alguns dias abriu o capital na Bolsa de Nova York. Avaliada em cerca de US\$ 40 bilhões, a fintech superou instituições pesadas, como Itaú, Bradesco e Banco do Brasil. “Isso não faz o menor sentido”, afirma o diretor de operações de um dos maiores bancos do país. “O Nubank precisa pedalar muito para alcançar o mesmo nível de produtos e serviços.”

Frigoríficos comemoram dólar alto

O dólar alto — a moeda americana atingiu, ontem, o maior patamar desde abril — é ótimo para alguns setores econômicos. Os frigoríficos, que têm boas partes de suas receitas vinculadas à moeda americana, estão felizes da vida. Não à toa, as ações de empresas do setor negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo conseguiram se descolar do mercado financeiro, alcançando ótimos resultados mesmo em um ano fraco para o Ibovespa. As ações da JBS, por exemplo, subiram 65% desde janeiro.

Brasileiros estão mais otimistas com 2022

Um estudo realizado pelo Instituto Locomotiva e encomendado pela empresa americana Fiserv, especializada em pagamentos e tecnologia de serviços financeiros, capturou o que pensam os brasileiros a respeito de 2022. Segundo o levantamento, 65% dos entrevistados estão mais otimistas com o ano que virá. Surpreende o fato de, mesmo em um cenário de instabilidade econômica no país, mais da metade (52%) dos respondentes manter otimismo elevado com a sua própria situação financeira, o que significa que, provavelmente, gastarão mais no ano que vem. Mas, afinal, qual será o destino dos recursos? A pesquisa revela certa tendência de aproveitar o momento, o que talvez seja resultado dos temores provocados pela pandemia. Se o maior sonho de consumo ainda é a casa própria — meta buscada por um entre cada quatro pesquisados —, o segundo desejo mais urgente é viajar, o que foi apontado por 19% dos entrevistados.

Divulgação/Volkswagen



Audi retoma produção de veículos no Paraná

Enfim, uma ótima notícia para a indústria automotiva brasileira. A alemã Audi irá retomar a produção de veículos em São José dos Pinhais, no Paraná, a partir de 2022. A marca havia interrompido as atividades, há um ano, sob o argumento de que havia indefinição demais em relação a créditos de impostos retidos pelo governo federal. Na ocasião, a instabilidade econômica foi outro fator negativo apontado pela empresa. Johannes Roscheck, CEO da Audi do Brasil, disse que foi difícil convencer a matriz.

Arquivo Pessoal



US\$ 906,5 milhões

em ações da Tesla foram vendidas pelo CEO da empresa, Elon Musk. Em apenas um mês, ele negociou US\$ 11,7 bilhões em papéis de sua companhia.



O Banco Central está vendo a inflação acima da meta em 2022 mesmo em um cenário de juros a 11,75% ao ano. É para ficar preocupado*

Alexandre Schwartsman, economista e ex-diretor do Banco Central

RAPIDINHAS

» O setor de serviços, um dos principais termômetros da economia, decepcionou em outubro: caiu 1,2% na comparação com setembro, resultado muito pior do que o mercado havia projetado. Segundo o IBGE, nos últimos dois meses o setor acumula queda de 1,9%. São sinais inequívocos da perda de tração na economia no final de ano.

» As startups não param de trazer recursos para a economia brasileira. O Arqueivei, plataforma de gestão de documentos fiscais, recebeu US\$ 48 milhões em uma nova rodada de investimentos. O aporte foi liderado pela Riverwood Capital, um investidor de tecnologia global focado em empresas de alto crescimento.

» O metaverso, ambiente virtual no qual as pessoas de carne e osso trabalham, estudam e se divertem com seus avatares, está ganhando impulso com as tecnologias de realidade virtual. No início de janeiro, um grupo de investidores lançou a plataforma **Happy Land**, espécie de jogo que replica a vida de um fazendeiro.

» Happy Land é um jogo baseado em tecnologia blockchain que permitirá aos praticantes se tornarem fazendeiros no metaverso. Eles terão a oportunidade de comprar e vender terras — com uma moeda negociada em corretoras de criptomoedas —, cultivar lavouras, criar animais, desenvolver sementes e até trazer novas tecnologias para o ambiente agrícola virtual.

CONJUNTURA / Retração verificada em outubro foi a segunda consecutiva, indicando que, após a recessão técnica observada no segundo trimestre, a economia continua em ritmo lento. Quatro das cinco atividades pesquisadas recuaram

Serviços têm queda de 1,2%

» FERNANDA STRICKLAND

O setor de serviços, que responde pela maior parte do Produto Interno Bruto (PIB), recuou 1,2% na passagem de setembro para outubro, mostrando que a economia continua enfraquecida. Foi a segunda taxa negativa consecutiva, acumulando retração de 1,9% no período. O setor ainda está 2,1% acima do patamar pré-pandemia, registrado em fevereiro do ano passado, mas 9,3% abaixo do recorde alcançado em novembro de 2014. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No início de novembro, o IBGE divulgou dados mostrando que o PIB caiu 0,1% no terceiro trimestre (de julho a setembro), após queda de 0,4% nos três meses anteriores. Com isso, o país entrou num cenário de recessão técnica — quando há dois trimestres consecutivos de PIB negativo. Os números de outubro têm indicado que o cenário continua ruim. Além do volume dos serviços, os dados oficiais já haviam apontado recuo na produção da indústria (-0,6%), pela quinta vez consecutiva, e nas vendas do varejo (-0,1%), terceira retração seguida.

De acordo com o IBGE, quatro das cinco atividades de serviços investigadas recuaram em outubro, com destaque para informação e comunicação (-1,6%), que apresentaram a segunda taxa negativa consecutiva, acumulando retração de 2,5%. “O segmento que mostrou o principal impacto negativo foi o de telecomunicações. Essa queda é explicada pelo reajuste nas tarifas de telefonia fixa, que avançaram 7,33%

no mês. Essa pressão vinda dos preços acabou impactando o indicador de volume do subsetor”, explicou o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo.

O único segmento positivo foi o de serviços às famílias com crescimento de 2,7% em outubro. A alta pode ser explicada pelo avanço da vacinação e o consequente abrandamento das medidas restritivas adotadas para frear a pandemia da covid-19. Com isso, segmentos como salões de beleza, bares, restaurantes e hotéis voltaram a funcionar. O ramo de atividades turísticas, por exemplo, cresceu 1% frente a setembro, sexta taxa positiva consecutiva, período em que acumulou ganho de 51,2%.

Segundo o IBGE, seis dos 12 locais pesquisados acompanharam o movimento de expansão do turismo. A contribuição positiva mais relevante ficou com São Paulo (1,1%), seguido por Minas Gerais (1,8%). Em sentido oposto, Bahia (-7,2%) e Distrito Federal (-10,1%) tiveram os resultados negativos mais importantes do mês.

Os avanços observados nos serviços prestados às famílias, porém, não foram suficientes para alavancar o setor como um todo. Segundo o economista Hugo Passos, a preocupação trazida pela variante ômicron do novo coronavírus, a inflação elevada e a queda de renda da população podem provocar novos impactos negativos no setor. “É complicado dizer o que essa preocupação vai causar. Isso não depende do setor especificamente e sim da questão macroeconômica, como o controle da inflação, a geração de emprego e renda para as famílias, e o andamento das reformas”, disse.

Minervino Júnior/CB/D.A Press - 24/8/21



Corte de R\$ 0,10 por litro vale para as refinarias. Preço na bomba depende de cada posto

Petrobras baixa a gasolina

» BERNARDO LIMA*

O preço médio de venda da gasolina para as distribuidoras cairá, hoje, de R\$ 3,19 para R\$ 3,09 por litro, anunciou a Petrobras. Em nota, a estatal informou que a redução de 3,13% reflete, em parte a evolução dos preços internacionais e da taxa de câmbio, “que se estabilizaram em patamar inferior para a gasolina”. O repasse aos preços cobrados nos postos não é automático, pois os estabelecimentos têm liberdade de fixar os valores de venda.

O último reajuste no preço dos combustíveis realizado pela Petrobras foi anunciado em

25 de outubro, quando a companhia aumentou em 7,04% a gasolina e em 9,15% o óleo diesel. A queda anunciada ontem foi a primeira desde 12 de junho. De lá pra cá, foram feitos quatro aumentos.

Apesar da redução, a gasolina continua pesando no bolso dos consumidores, prejudicando, sobretudo, quem precisa abastecer todo dia. O caminhoneiro Wesley Valadares, 45 anos, enfrenta problemas para trabalhar com o alto preço da gasolina: “Nem consigo mais calcular frete direito, não dá para saber quanto a viagem vai custar no final, só sei que vai ser muito”, desabafou.

A redução do preço da gasolina tinha sido adiantado pelo presidente Jair Bolsonaro há pouco mais de uma semana, em conversa com apoiadores. A fala do presidente levou a empresa a negar, no dia seguinte, que havia decidido reajustar o produto.

Depois das declarações, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), órgão que regula e fiscaliza o mercado de capitais, abriu investigação contra a Petrobras para saber como o presidente teria acesso a informações privilegiadas da estatal.

* Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

Brasil cresce menos

» FERNANDA FERNANDES

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, reconheceu que o Brasil tem ficado para trás em termos de crescimento econômico. “Olhando o mundo, a gente vê que os países têm crescido mais do que o Brasil. O Brasil tem tido uma queda, enquanto outros países estão acelerando o crescimento”, disse ele, durante evento promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Na análise de Campos Neto, o desequilíbrio das contas públicas é um dos motivos do baixo crescimento do país. “O Brasil precisa de investimento externo para gerar crescimento, uma vez que a parte fiscal está esgotada”, afirmou. Além disso, o descontrole fiscal ajudou a alimentar a inflação, obrigando o BC a subir as taxas de juros, o que inibe a atividade econômica. “Em termos de juros, o Brasil foi o que subiu mais”, observou Campos Neto.

E, se depender do BC, os juros continuarão elevados por um bom tempo. De acordo com a ata da última reunião do comitê de Política Monetária (Copom), divulgada ontem, a Selic deverá se manter na casa de dois dígitos no próximo ano, com expectativa de altas taxas (embora menores) também para 2023.

A ata revela que, o cenário básico usado atualmente pelo BC, “supõe trajetória de juros que se eleva para 9,25% ao ano em 2021 e para 11,75% durante 2022, terminando o ano em 11,25%”.